

Índio socialista pode se eleger no Oiapoque

Vereador que concorre pelo PSB no extremo norte do País representa povos de três reservas

PABLO PEREIRA

O município brasileiro do Oiapoque (AP), no extremo norte do País, pode eleger este ano pela primeira vez um prefeito índio — socialista. O candidato João Neves de 34 anos, que concorre ao cargo pelo PSB, nasceu na aldeia cumarunã, da etnia galibi maruorno. Criado à beira do Rio Uaçá, perto da fronteira com a Guiana Francesa, ele é hoje o representante dos povos que vivem nas três reservas indígenas da região, a 600 quilômetros de Macapá.

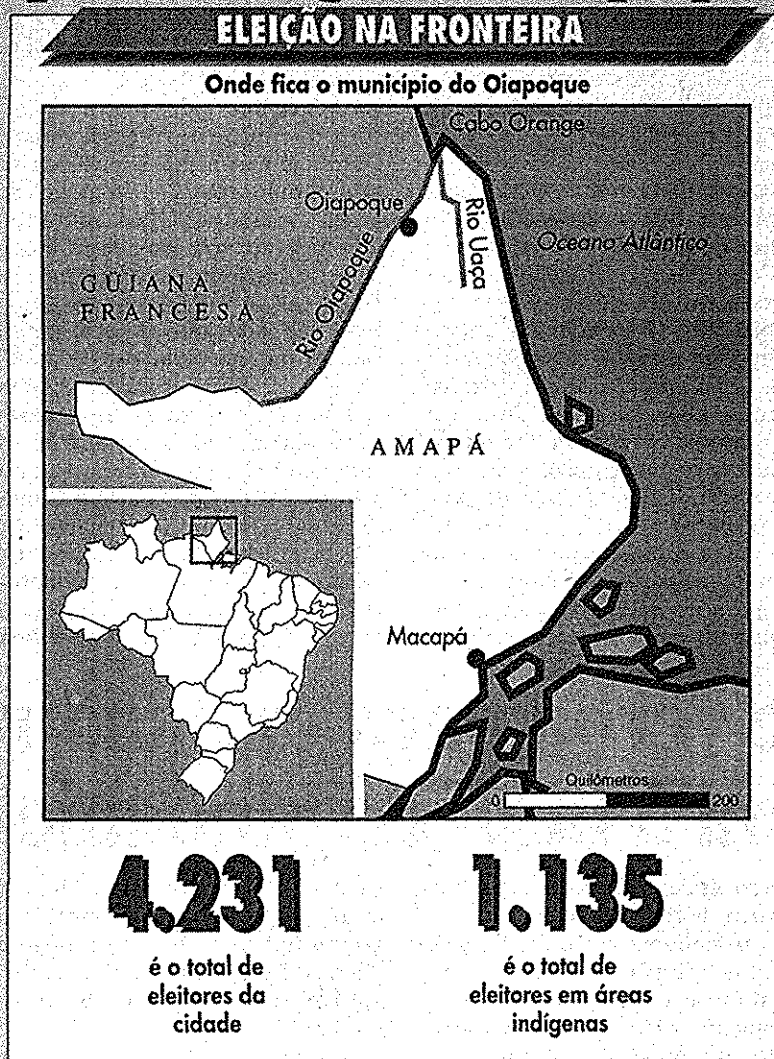
Apoiado pelo governador do Amapá, João Capiberbe (PSB), Neves iniciou sua trajetória na política na Câmara Municipal. Eleito com 87 votos, ele integra a bancada majoritária na Casa — o PSB tem cinco dos nove vereadores. Os demais são do PSDB, partido da prefeita Maria Bezerra. Apostando na projeção de Neves, o PSB quer quebrar o domínio do grupo político do deputado Milton Rodrigues, marido da prefeita, que controla a prefeitura há 15 anos.

No último sábado, durante comício na cidade, o índio candidato recebeu o apoio da deputada estadual Janete Capiberbe (PSB), mulher do governador. Domingo foi dia de visita às aldeias, acompanhado pela primeira-dama.

Recursos — Neves, que deixou a aldeia aos dez anos para estudar em Macapá na casa de um professor amigo, enfrenta os candidatos do PSDB, Sérgio Gomes, e do PL, Ceará do Sacolão. Ele afirma que tem poucos recursos para trabalhar. "O custo da campanha deveria ficar em R\$

50 mil, mas não temos todo esse dinheiro", diz. Mesmo assim, está confiante: "A campanha vai bem."

Percorrendo a região das aldeias a bordo de uma voadeira, um tipo de lancha usado na Amazônia, o in-



dió diz que na reta final da campanha vai intensificar o trabalho de corpo-a-corpo fora das comunidades indígenas. "Muitas não têm a infra-estrutura que já existe em áreas indígenas", explica.

Dos 4.231 eleitores do município, cerca de 40% estão em aldeias dos povos maruorno, palicu e caripuna. O partido faz a conta dos votos trabalhando com uma expectativa de 30% de abstenção. Com isso, os válidos devem ficar em torno de 2,9 mil.

Para eleger Neves, o PSB precisa de 1,6 mil votos. Nas contas do Tribunal Regional Eleitoral, há 1.135 eleitores de origem indígena no município. Para João Dorismar da Paixão, vereador e vice de Neves, a campanha vai muito bem na área

urbana. "A atual prefeita foi eleita com 1,3 mil votos", lembra.

Chirac — Neves conta ainda com apoio político externo. Em abril, ele foi o representante da Associação dos Povos Indígenas do Oiapoque no Encontro dos Povos Ameríndios, em Paris. Foi recebido pelo presidente da França, Jacques Chirac e conversou com Danielle Mitterrand. Foi sua primeira longa viagem. "Muito proveitosa", resume.

Formado técnico em agropecuária em 1985 e funcionário da Fundação Nacional do Índio (Funai), o candidato é casado e tem três filhos. Além do prestígio entre organizações não-governamentais estrangeiras e o governo da França, Neves tem recebido apoio também do socialista George Effro, que administra a cidade de Saint Georges, a vizinha mais próxima de Oiapoque no lado Guiana Francesa, a 15 minutos de barco.

ELE TEM SIMPATIA NA FRANÇA E ENTRE ONGS